

AUDIT
Fevereiro/2017

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

RAINT 2016

Conselho de Administração:

Inaldo Rocha Leitão (Presidente)
Guilherme Campos Júnior
Fernando Antônio Ribeiro Soares
Ruy do Rêgo Barros Rocha
Marcos César Alves Silva
Waleska Rosa Vasconcellos

Comissão Provisória de Auditoria:

Marcos Cesar Alves Silva (Coordenador)
Gilmar Santos Castello
José Pinheiro de Araújo Júnior

Conselho Fiscal:

Francisco José Pontes Ibiapina (Presidente)
Manoel Joaquim de Carvalho Filho
Cleberton Luiz Martins

Chefe da Auditoria:

Evilásio Silva Ribeiro

Gerências Corporativas de Auditoria:

Adilso José de Carvalho (GCEX)
Francisco Gomes da Silva (GLIC)
João Marcelo da Silva (GCON e Resp./GRAO)
José Portela Sobrinho (GTIC)
Milvon Lopes dos Santos (GPAT e Resp./GEFC)
Sheila dos Santos Reis do Nascimento (GCGP)

Sumário

1 Apresentação	3
2 Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT 2016.....	5
3 Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT 2016.....	6
4 Relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT e não realizados ou não concluídos.....	8
4.1 Auditorias não realizadas no exercício de 2016	9
4.2 Auditorias não concluídas do exercício de 2016.....	10
4.3 Auditorias não concluídas do exercício de 2015.....	11
4.4 Auditorias não concluídas do exercício de 2014.....	14
4.5 Auditorias não concluídas do exercício de 2013.....	17
5 Análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos dos Correios	18
6 Fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias	23
7 Histórico dos Pontos e Recomendações de Auditoria	26
7.1 Histórico das constatações e classificação de risco do exercício 2016	27
7.2 Recomendações emitidas e implementadas no exercício.....	28
7.3 Recomendações não implementadas.....	30
7.4 Recomendações vencidas.....	31
7.5 Recomendações Suspensas	32
7.6 Recomendações pendentes de implementação referente às auditorias executadas nas unidades de atendimento e operacionais	33
8 Ações de capacitação realizadas	34
9 Benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício.....	35
Apêndice 01 – Acompanhamento da implementação das Recomendações da Auditoria	36
Apêndice 02 – Execução do Plano de Capacitação previsto no PAINT 2016 ..	38

1 Apresentação

Este documento foi elaborado em conformidade com a IN 24/2015-CGU, de 17/11/2015 (Capítulo III, artigos 14, 15 e 16) e com as instruções do Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (inciso II, item 5 – Principais Relatórios e Documentos Encaminhados ao Sistema de Controle Interno, Seção I – Dispositivos, Definições e Fluxo de Informações Básicas, Capítulo V – Operacionalidade do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal), anexo da Instrução Normativa 01, de 06 de abril de 2001, da Secretaria Federal de Controle Interno.

Este relatório se destina à Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União e aos Conselhos de Administração e Fiscal dos Correios.

O presente Relatório deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração da Empresa, em consonância com o estabelecido no Art. 20, Inciso IV, do Decreto 8.016/2013, de 17/05/2013, que aprovou o Estatuto Social da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, a saber:

“Art. 20. Sem prejuízo das demais competências previstas em lei, ao Conselho de Administração compete:

...

IV - aprovar, ao menos uma vez no ano, sem a presença do Presidente da Empresa, o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - Paint e o Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - Raint;”

O art. 15 da Instrução Normativa nº 24/2015, da Controladoria-Geral da União, estabelece a estrutura de informações que deve constar no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), a saber:

Art. 15. O RAINTE conterá, no mínimo:

I - descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT;

II - análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes;

III - descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT, indicando sua motivação e seus resultados;

IV - relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT não realizados ou não concluídos, com as justificativas para a sua não execução e, quando aplicável, com a previsão de sua conclusão;

V - descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias;

VI - descrição das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de servidores capacitados, carga horária, temas e a relação com os trabalhos programados;

VII - quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vincendas e as não implementadas na

data de elaboração do RAINT, com a inclusão, neste caso, dos prazos de implementação e as justificativas do gestor; e VIII – descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício.

Os desdobramentos desses itens estão desenvolvidos nas páginas seguintes deste relatório.

2 Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT 2016

No PAINT 2016 foram programadas trinta e cinco auditorias, sendo que até 31/12/2016 tinham sido concluídas e distribuídas as cinco auditorias a seguir relacionadas:

- I. Relatório de Auditoria 2016001: Auditoria em Controle Interno Administrativo;
- II. Relatório de Auditoria 2016002: Auditoria na Política de Segurança da Informação da Eurogiro;
- III. Relatório de Auditoria 2016003: Auditoria em Licitação e Contratações Diretas (Dispensa e Inexigibilidade de licitação);
- IV. Relatório de Auditoria 2016005: Auditoria em Folha de Pagamento;
- V. Relatório de Auditoria 2016009: Auditoria em Marketing e Pesquisas de Mercado.

As demais auditorias previstas no PAINT 2016, encontram-se nas seguintes fases:

- I. Aprovação do Relatório Final pelo Chefe da Auditoria: três;
- II. Elaboração do Relatório Final pela equipe de auditoria: doze;
- III. Trabalho de Campo: três;
- IV. Substituída por Auditoria Especial: duas;
- V. Não Realizadas: dez.

Os objetos e documentos de justificativa das auditorias não realizadas ou não concluídas, referentes ao PAINT 2016, constam no item 4 deste Relatório.

3 Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT 2016

No ano de 2016, o Conselho de Administração autorizou a realização de duas auditorias especiais a seguir relacionadas:

Quadro 1 – Auditorias Especiais

Origem	Risco	Ação de Auditoria	Motivação	Resultados
Especial	Alto	Termo de Confissão de Dívida – TCD		Em fase de elaboração do Relatório Final de Auditoria
Especial	Alto	Processo de Locação por BTS dos CCE de Salvador e de Recife	Compartilhada com o MTFC-CGU	Relatório nº 201602673 distribuído em 12/09/2016

Em 2016 também foram concluídas e distribuídas três auditorias referentes ao PAINT 2015:

- I. Relatório de Auditoria 2015010: Auditoria em Gestão de Disponibilidades (Fluxo de Caixa);
- II. Relatório de Auditoria 2015012: Auditoria na Participação nos Lucros ou Resultados da empresa (PLR 2013);
- III. Relatório de Auditoria 2015013: Auditoria no Plano de Saúde (Processo Gerir Plano de Saúde).

Além disso, foram demandadas e realizadas as seguintes atividades:

A Gerência Corporativa de Auditorias em Tecnologia da Informação e Comunicação (GTIC), realizou e concluiu em 2016 o projeto de averiguação de denúncia relativa ao processo de eleição para a escolha do representante dos empregados no Conselho de Administração dos Correios, motivado pela Carta 0121/2016 – MCAS de 29/07/2016, cujo resultado foi a conclusão de que a denúncia apresentada era procedente em relação ao expressivo volume de votação ocorrido nos estados da Paraíba, Tocantins e Rondônia no último final de semana do segundo turno da eleição para o Conselho de Administração dos Correios (02 e 03/07/2016).

A Gerência Corporativa de Auditorias em Gestão de Pessoas (GCGP) emitiu, em 18/11/2016, parecer sobre a conformidade do valor realizado em comparação com os limites globais e individuais aprovados pelo então Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST), atual Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), para o Programa de Remuneração de Dirigentes – Ciclo 2015/2016, englobando os cargos de dirigentes e conselheiros dos Correios. A demanda foi repassada à VIGEP por meio do Ofício 30/2016 – MP, de 26/01/2016, emitido pelo antigo DEST. O material a ser analisado foi encaminhado à AUDIT entre 17/06/2016 e 05/10/2016.

Como resultado, concluiu-se que os valores realizados no ciclo 2015/2016 encaminhados pelos Correios ao Secretário-Executivo do então Ministério das comunicações, por intermédio do Ofício 0107/2016 – PRESI, de 31/03/2016, para posterior encaminhamento ao DEST, atual SEST, não representavam aqueles efetivamente realizados a título de remuneração de dirigentes e conselheiros no ciclo 2015/2016.

Diante do exposto, a Auditoria Interna recomendou que as informações encaminhadas àquele Departamento fossem retificadas, devendo espelhar os valores efetivamente dispendidos no período de abril de 2015 a março de 2016.

Também está em andamento na Gerência Corporativa de Auditorias em Gestão de Pessoas a avaliação de denúncia formulada pela Associação dos Profissionais dos Correios (ADCAP) sobre Alteração das Regras de Concessão do Adicional de Transferência Provisória (AT), apresentada pela carta CT/ADCAP – 101/2016, de 14/09/2016. A demanda foi repassada pela Presidência dos Correios, via NI 2482/2016, de 19/09/2016, a pedido do Comitê de Auditoria (COAUD). No momento, aguarda-se o envio de informações e documentos solicitados que deverão ser fornecidos pela gestão da Empresa sobre a alteração das regras do AT. Tal solicitação foi reiterada por meio do Mem. 087/2017 – Audit, de 25/01/2017.

A Gerência Corporativa de Auditorias em Gestão do Patrimônio (GPAT) averiguou o Contrato 095/2015 de prestação de serviço de engenharia para adaptação da Agência de Correio em Vila Boa, Goiás, em atendimento à demanda do Tribunal de Contas da União (TCU), cujo encaminhamento aos Correios ocorreu por meio de mensagem eletrônica emitida pela Senhora Tania Lopes Pimenta Cioato, contendo informação acerca de denúncia que indicava que *“a empresa contratada teria abandonado a obra em janeiro/2016 com diversas pendências a executar, sem que houvesse qualquer providência adotada no sentido de apurar sua responsabilidade pelos Correios”*. A equipe de auditoria constatou que esse fato não ocorreu, conforme transcrição de parte da conclusão registrada no Relatório nº1458/2016:

(...)

Diante disso, conclui-se que não houve abandono da obra pois o recebimento provisório dos serviços foi realizado pela ECT, porém com pendências a serem regularizadas em prazo pré-estabelecido pela ECT, em conformidade com o previsto no subitem 3 do Contrato 95/2015, o qual tratava do cronograma de execução dos serviços. Registra-se também que a área de engenharia (GEREN/BSB) demonstrou por meio de cartas, relatórios técnicos, mensagens eletrônicas e reunião presencial realizada com os representantes da contratada, que adotou as providências técnicas e administrativas pertinentes e compatíveis com a situação.

Quanto aos serviços de engenharia, em análise às planilhas de medições e ao TAP nº 30/2016, verificou-se que foram executados em conformidade com o que foi contratado, porém foram registradas algumas pendências a serem regularizadas.

Quanto à prestação de serviços a partir de 22/01/2016 até a data da análise realizada pela auditoria (30/06/2016) não foi possível evidenciar, por meio de documentos constantes no processo de gestão do contrato, se houve a execução de algum serviço nesse período, porém, constatou-se não foram realizados pagamentos após 22/01/2016.

(...)

O resultado do trabalho registrado no Relatório Técnico nº 1458/2016 foi encaminhado para o Tribunal de Contas da União (TCU).

4 Relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT e não realizados ou não concluídos

Das trinta e cinco auditorias previstas no PAINT 2016, trinta não foram concluídas ou não realizadas no decorrer do exercício.

Com relação aos PAINT 2013, 2014 e 2015, algumas auditorias não foram concluídas até a emissão deste RAINT:

- I. PAINT 2013: Duas auditorias;
- II. PAINT 2014: Vinte e cinco auditorias;
- III. PAINT 2015: Vinte e sete auditorias.

A seguir estão detalhados os trabalhos de auditoria não realizados ou relatórios não emitidos no exercício 2016, bem como os trabalhos de auditoria não concluídos nos exercícios de 2013, 2014 e 2015, com as respectivas justificativas e previsão de conclusão, quando for o caso.

Com relação à justificativa para a não emissão dos relatórios, a revisão final a cargo do Chefe da Auditoria se faz necessária com vistas à adequação dos achados às recomendações do Ministério da Fiscalização, Transparência e Controladoria-Geral da União, conforme Relatório 201602617, quanto aos apontamentos de natureza estruturantes, a saber:

Quanto à atuação da Auditoria Interna (AUDIT), verificou-se que o desempenho da Unidade não tem permitido suficientes avaliações sobre a qualidade dos controles internos dos diversos macroprocessos de gestão, visto o reduzido quantitativo de relatórios expedidos nos exercícios e a baixa qualidade dos relatórios em termos de abrangência e profundidade dos exames e de suas recomendações.

Por fim, foi observada a existência de falha de planejamento na definição do escopo da auditoria e também desalinhamento entre os objetivos programados e o resultado das análises, impossibilitando manifestação conclusiva e assertiva sobre a qualidade dos controles internos.

As recomendações emitidas foram no sentido de promover um plano de ação para emissão dos Relatório, definindo prioridades, considerando o aspecto de tempestividade das avaliações realizadas, bem como a atualização dos normativos internos para orientar as equipes na realização dos trabalhos.

Além disso, as constatações e os Relatórios de Auditoria serão classificados com nível de prioridade definido na Matriz GUT que emprega as seguintes variáveis: Gravidade, Urgência e Tendência, conforme metodologia descrita na Nota Técnica AUDIT 874/2016.

O plano de ação desta auditoria para a emissão dos relatórios pendentes é de até 60 dias, contados da data de emissão deste RAINT.

4.1 Auditorias não realizadas no exercício de 2016

No ano de 2016 não foram realizadas as seguintes auditorias previstas no PAINT 2016:

Quadro 2 – Auditorias não realizadas no exercício 2016 – PAINT 2016

Origem da demanda	Risco	Auditoria	Justificativa para a não execução	Apêndice	Nº Ordem PAINT
Obrigatória	Alto	Certificação Digital	Os objetivos desta auditoria serão avaliados na auditoria de Certificação Digital (Item 5 do PAINT 2017).	2	6
Obrigatória	Alto	Gestão da Segurança da Informação e Comunicações	Os objetivos desta auditoria serão avaliados na auditoria de Gestão da Segurança da Informação e Comunicações (Item 9 do PAINT 2017).	2	10
Obrigatória	Alto	Participação no Lucro ou Resultado da Empresa (PLR)	Não houve distribuição de Lucros e Resultados no exercício de 2015. Além disso, os objetivos desta auditoria serão avaliados na auditoria de Participação no Lucro ou Resultado da Empresa (PLR) (Item 11 do PAINT 2017).	2	12
Matriz de Risco	Alto	Projeto-Política de Preços e Benefícios	Substituída por Auditoria Especial.	3	19
Matriz de Risco	Alto	Planejamento Estratégico	Aguardando condução dos trabalhos da consultoria Accenture cujo objeto, dentre outros, é revisar o planejamento estratégico.	3	21
Matriz de Risco	Alto	Projeto-Produtos e Serviços de Terceiros	Substituída por Auditoria Especial.	3	26
Matriz de Risco	Alto	Projeto-M&A /RPN	Os objetivos desta auditoria serão avaliados na auditoria Iniciativa Estratégica Transporte Aéreo (Item 37 do PAINT 2017).	3	27
Matriz de Risco	Alto	Apuração de Custos de produtos, serviços e centros de custos	Os objetivos desta auditoria serão avaliados na auditoria Gerir Metodologia para Apuração de Custos (Item 31 do PAINT 2017).	3	30
Matriz de Risco	Alto	Unidades de Atendimento	Esta auditoria será realizada no decorrer do ano de 2017.	3	32
Matriz de Risco	Alto	Unidades de Distribuição de Objetos Postais	Esta auditoria será realizada no decorrer do ano de 2017.	3	34

Origem da demanda	Risco	Auditoria	Justificativa para a não execução	Apêndice	Nº Ordem PAINT
Matriz de Risco	Alto	Unidades Operacionais de Tratamento	Esta auditoria será realizada no decorrer do ano de 2017.	3	33
Matriz de Risco	Alto	Gestão de Projetos	Os objetivos desta auditoria serão avaliados na auditoria Processo Gerir Projetos (Item 28 do PAINT 2017).	3	35

4.2 Auditorias não concluídas do exercício de 2016

No quadro a seguir consta a fase em que se encontra cada uma das auditorias programadas no PAINT 2016 e que não foram concluídas no exercício:

Quadro 3 – Auditorias programadas no PAINT 2016 e não concluídas no exercício

Origem da demanda	Risco	Auditoria	Fase	Justificativa para a não conclusão	Apêndice	Nº Ordem PAINT
Obrigatória	Alto	Gestão de Contratos	Comunicar Resultados	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	2	3
Obrigatória	Alto	Convênio, Acordo e Ajustes	Comunicar Resultados	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	2	4
Obrigatória	Alto	Metas Previstas no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentária	Comunicar Resultados	Relatório Final em elaboração pela equipe de auditoria.	2	7
Obrigatória	Alto	Indicadores de Desempenho	Comunicar Resultados	Relatório Final em elaboração pela equipe de auditoria.	2	8
Obrigatória	Alto	Postalís	Comunicar Resultados	Relatório Final em elaboração pela equipe de auditoria.	2	11
Matriz de Risco	Alto	Governança	Comunicar Resultados	Relatório Final em elaboração pela equipe de auditoria.	3	13
Matriz de Risco	Alto	Inovação	Comunicar Resultados	Relatório Final em elaboração pela equipe de auditoria.	3	14
Matriz de Risco	Alto	Portfólio de Produto e Serviço	Comunicar Resultados	Relatório Final em elaboração pela equipe de auditoria.	3	15
Matriz de Risco	Alto	Projeto Internacionalização	Comunicar Resultados	Relatório Final em elaboração pela equipe de auditoria.	3	17

Origem da demanda	Risco	Auditoria	Fase	Justificativa para a não conclusão	Apêndice	Nº Ordem PAINT
Matriz de Risco	Alto	Projeto-M&A /Logística Integrada	Comunicar Resultados	Relatório Final em elaboração pela equipe de auditoria.	3	18
Matriz de Risco	Alto	Contas de Despesas com Variação Significativa	Comunicar Resultados	Relatório Final em elaboração pela equipe de auditoria.	3	20
Matriz de Risco	Alto	Publicidade	Comunicar Resultados	Relatório Final em elaboração pela equipe de auditoria.	3	22
Matriz de Risco	Alto	Riscos dos Processos Econômico-Financeiros	Comunicar Resultados	Relatório Final em elaboração pela equipe de auditoria.	3	23
Matriz de Risco	Alto	Projeto MVNO	Comunicar Resultados	Relatório Preliminares em elaboração pela equipe de auditoria.	3	24
Matriz de Risco	Alto	Projeto Automação Encomendas	Executar Trabalho de Campo	Trabalho da auditoria em andamento.	3	25
Matriz de Risco	Alto	Projeto-M&A /SPE (Sistema de Postagem Eletrônica)	Comunicar Resultados	Relatório Final em elaboração pela equipe de auditoria.	3	28
Matriz de Risco	Alto	Eventos e Patrocínio	Comunicar Resultados	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	3	29
Matriz de Risco	Alto	Segurança Operacional	Comunicar Resultados	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	3	31

4.3 Auditorias não concluídas do exercício de 2015

No quadro a seguir constam as auditorias programadas no PAINT 2015 e que não foram concluídas até o final de 2016, sendo que todas encontram-se na fase comunicar resultados:

Quadro 4 – Auditorias programadas no PAINT 2015 e não concluídas até o final de 2016

Origem da demanda	Risco	Auditoria	Justificativa para a não conclusão	Apêndice	Nº Ordem PAINT
Obrigatória	Alto	Licitação e Contratações Diretas nas modalidades de Dispensa e Inexigibilidade de licitações. (Processo de Gerir Compras de Bens e Serviço)	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	3	1

Origem da demanda	Risco	Auditoria	Justificativa para a não conclusão	Apêndice	Nº Ordem PAINT
Obrigatória	Alto	Metas Previstas no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentária (Processo Gerir Orçamento)	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	3	7
Matriz de risco	Alto	Contratos Comerciais - (Processo Realizar Vendas)	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	4	13
Matriz de risco	Alto	Obrigações Tributárias da ECT - (Processo Gerir Tributos)	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	4	14
Matriz de risco	Alto	Material de Consumo (Processo Gerir Cadeia de Suprimentos)	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	4	30
Especial	Alto	Manutenção Predial e de Equipamentos	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	Carta 843/2015 GEFC /AUDIT 04/05/2015	-
Especial	Alto	AGF Guilherme de Almeida	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	-	-
Especial	Alto	Alienação de Imóveis	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	-	-
Especial	Alto	Certificação Digital GO	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	Mem. 725/2015 GSEF/DEFIP2 7/03/2015 e Mem. 701/2015-AUDIT, de 08/04/2015	-
Especial	Alto	Certificação Digital MG	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	Mem. 366/2015 GSEF/DEFI e Mem. 501/2015-AUDIT, de 06/03/2015	-
Matriz de risco	Alto	Indenização - (Processo de Segurança Operacional)	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	4	16
Matriz de risco	Alto	Processo Postal Transporte de Superfície	Relatório em processo de	4	34

Origem da demanda	Risco	Auditoria	Justificativa para a não conclusão	Apêndice	Nº Ordem PAINT
		(Processo Gerir Transportes Regionais, Nacionais e Aéreos)	revisão final pelo Chefe de Auditoria.		
Matriz de risco	Alto	Procedimentos da Central de Relacionamentos com Clientes – CEREL (Processo Realizar Pós Venda)	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	4	36
Obrigatória	Alto	Gestão de contratos (Processo Gerir Contratos)	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	3	3
Obrigatória	Alto	Convênios, Acordos e Ajustes (Processo Gerir Contratos)	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	3	4
Obrigatória	Alto	Indicadores de Desempenho (Processo Gerir Planejamento Estratégico)	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	3	8
Matriz de risco	Alto	FNDE e Entrega Logística (Processo de Operações de Logística Integrada)	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	4	26
Matriz de risco	Alto	Processo Postal Atendimento (Processo Gerir Rede de Unidades)	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	4	31
Matriz de risco	Alto	Processo Postal Tratamento (Processo de Tratamento)	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	4	32
Matriz de risco	Alto	Processo Postal Distribuição (Processo Gerir Distribuição)	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	4	33
Matriz de risco	Alto	Correio Híbrido Telemático – Telegrama (Processo de Captação de Produtos e Serviços)	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	4	17
Matriz de risco	Alto	Obras em Andamento (Processo Executar e Processo Planejar Obras)	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	4	24
Obrigatória	Alto	Certificação Digital (Processo Gerir)	Relatório em processo de	3	6

Origem da demanda	Risco	Auditoria	Justificativa para a não conclusão	Apêndice	Nº Ordem PAINT
		Captação de Produtos e Serviços)	revisão final pelo Chefe de Auditoria.		
Matriz de risco	Alto	Faturamento e Cobrança (Processo Gerir Recebimento de Vendas a Prazo)	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	4	18
Obrigatória	Alto	Política de Segurança da Informação da Eurogiro (Processo Gerir Segurança da Informação)	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	3	5
Matriz de risco	Alto	Governança de TI (Processo Gerir Governança de TI)	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	4	37
Matriz de risco	Alto	Auditoria Operacional em Gestão do Parque de Microinformática e do Help Desk	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	4	38

4.4 Auditorias não concluídas do exercício de 2014

No quadro a seguir constam as auditorias programadas no PAINT 2014 e que não foram concluídas até o final de 2016, sendo que todas, com exceção do Projeto – Monitoramento de Licitações, encontram-se na fase comunicar resultados:

Quadro 5 - Auditorias programadas no PAINT 2014 e não concluídas até o final de 2016

Origem da Demanda	Risco	Auditoria	Justificativa para a não conclusão	Apêndice	Nº Ordem PAINT
Especial	Alto	Contratação de Aluguel de Veículos	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	Autorizado pelo Comitê de Auditoria, e-mail em 30/04/2014	-
Matriz de risco	Médio	Conveniência	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	6.2	15
Especial	Alto	Auditoria Especial em AGF	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	Carta Nº 2526/2014 – AUDIT, de 03/11/2014.	-
Participativa	Alto	Logística	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	6.4	41

Origem da Demanda	Risco	Auditoria	Justificativa para a não conclusão	Apêndice	Nº Ordem PAINT
Matriz de risco	Médio	RPN	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	6.2	28
Especial	Alto	Processo Postal - Atividades operacionais relativas à segurança do fluxo postal	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	Carta nº 635/2014 – Comitê de Auditoria	-
Participativa	Alto	Monopólio Postal	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	6.4	38
Matriz de risco	Alto	Licitações e Contratações Diretas de transporte de malas RPN e LTN	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	6.2	29
Participativa	Alto	Avaliação do Plano de Obras	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	6.4	42
Especial	Alto	Agências de Correios Franqueadas – AGFs - Especial	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	Autorizada pelo Comitê de Auditoria em 18/12/201 e-mail	-
Participativa	Alto	Máquina de Franquear Digital	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	6.4	40
Matriz de risco	Médio	Encomenda	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	6.2	17
Matriz de risco	Alto	Expresso	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	6.2	18
Participativa	Alto	Avaliação do Inventário de Bens Móveis	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	6.4	39
Obrigatória	Alto	Política de Segurança da Informação da Eurogiro	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	6.1	7

Origem da Demanda	Risco	Auditoria	Justificativa para a não conclusão	Apêndice	Nº Ordem PAINT
Matriz de risco	Alto	Cargos, Carreiras, Salários e Funções	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	6.2	22
Matriz de risco	Alto	Mão de Obra Temporária	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	6.2	20
Matriz de risco	Alto	Benefícios - Vale Refeição/Alimentação/Cesta e Transporte	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	6.2	31
Matriz de risco	Alto	Propaganda, Publicidade e Patrocínio	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	6.2	24
Matriz de risco	Alto	Linhas de Transporte de Superfície	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	6.2	25
Especial	Alto	Auditoria Especial na DR/PA	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	-	-
Especial	Alto	Auditoria Especial na DR/PI	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	-	-
Obrigatória	Alto	Gestão da Segurança da Informação e Comunicações	Relatórios Preliminares em avaliação pelo Gerente da Auditoria.	6.1	12
Obrigatória	Alto	Certificação Digital	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	6.1	11
Não auditadas nos últimos 5 anos	Alto	Projeto - Monitoramento de Licitações	Parcialmente implantado com quatro consultas atuais para qualquer auditor.	6.3	35

4.5 Auditorias não concluídas do exercício de 2013

No quadro a seguir constam as auditorias programadas no PAIN 2013 que não foram concluídas até o final de 2016, sendo que encontravam-se na fase comunicar resultados:

Quadro 6 - Auditorias programadas no PAIN 2013 e não concluídas até o final de 2016

Auditoria	Justificativa para a não conclusão	Apêndice	Nº Ordem PAIN
Segurança da Informação e Comunicação	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	-	4
Processo de Gestão de Segurança de Agência	Relatório em processo de revisão final pelo Chefe de Auditoria.	-	5

5 Análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos dos Correios

A Instrução Normativa Nº 24/2015, da Controladoria-Geral da União, em seu artigo 15, inciso II, determina que a auditoria proceda análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes.

Em 2016 realizou-se auditoria nos Controles Internos Administrativos dos Correios que teve como escopo o ambiente de controle, a avaliação de risco, as atividades de controle, a informação e comunicação e o monitoramento. Essa auditoria examinou atos e fatos ocorridos no período de 01/01/2015 a 31/12/2015 e verificou se os controles internos administrativos da ECT eram capazes de identificar, evitar e corrigir falhas e irregularidades, bem como de minimizar riscos inerentes aos processos relevantes da Empresa. Para tanto, empregou, para a consecução dos objetivos de auditoria, elementos, princípios e pontos de foco do modelo COSO de controles internos.

Segundo o Comitê das Organizações Patrocinadoras (COSO)¹:

Controle interno é um processo conduzido pela estrutura de governança, administração e outros profissionais da entidade, e desenvolvido para proporcionar segurança razoável com respeito à realização dos objetivos relacionados a operações, divulgação e conformidade.

Ainda sobre isso, vale destacar também as seguintes informações que esclarecem o sentido da definição acima:

Objetivos

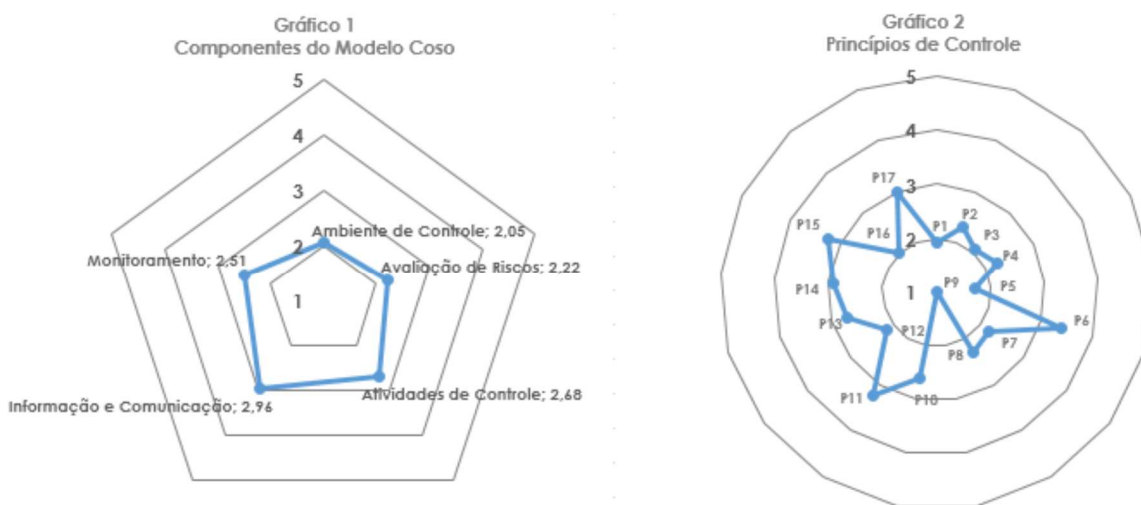
A Estrutura apresenta três categorias de objetivos, o que permite às organizações se concentrarem em diferentes aspectos do controle interno:

- Operacional – Esses objetivos relacionam-se à eficácia e à eficiência das operações da entidade, inclusive as metas de desempenho financeiro e operacional e a salvaguarda de perdas de ativos.
- Divulgação – Esses objetivos relacionam-se a divulgações financeiras e não financeiras, internas e externas, podendo abranger os requisitos de confiabilidade, oportunidade, transparência ou outros termos estabelecidos pelas autoridades normativas, órgãos normatizadores reconhecidos, ou às políticas da entidade.
- Conformidade – Esses objetivos relacionam-se ao cumprimento de leis e regulamentações às quais a entidade está sujeita².

¹ Committee of Sponsoring Organizations (COSO). Controle Interno - Estrutura Integrada: Sumário Executivo (Traduzido por PWC). 2013. Instituto dos Auditores Internos do Brasil, 2013.

² Idem.

O trabalho foi preponderantemente desenvolvido em nível de entidade. Assim, os gráficos a seguir sintetizam a percepção da equipe de auditoria sobre os controles internos da Empresa em nível de entidade, estratificada segundo os cinco componentes do COSO e segundo os seus dezessete princípios³:



A extensão da presença de cada um dos princípios indicados no Gráfico 2 (P1 a P17) na Empresa foi avaliada a partir da aplicação de procedimentos de auditoria baseados nos 93 pontos de foco pertinentes. O resultado dos procedimentos de auditoria foi pontuado conforme quadro abaixo.

Quadro 7 - Classificação do nível de eficácia dos Controles Internos

Classificação do nível de eficácia dos Controles Internos:	
Pontuação	Situação
1	Controle Ineficaz.
2	Controle pouco eficaz.
3	Controle de eficácia mediana.
4	Controle bastante eficaz.
5	Controle plenamente eficaz.

A pontuação média dos princípios e, enfim, dos componentes dos controles internos da Empresa perfizeram 2,48 pontos, o que, conforme quadro acima, os coloca entre a classe dos controles pouco eficazes e dos medianamente eficazes. Contudo, dado que essa pontuação decorre apenas dos procedimentos aplicados naquela auditoria, ao se considerarem, também, as informações relativas a *follow-up*, percebeu-se um viés de baixa que justificava um arredondamento para baixo desse valor e o enquadramento do resultado desta auditoria na classe dos controles pouco eficazes.

Sendo assim, a conclusão desse trabalho de auditoria foi de que os controles internos administrativos da Empresa apresentavam razoável capacidade para detectar falhas e irregularidades, mas baixa capacidade para preveni-los e corrigi-los e, enfim, para mitigar riscos inerentes aos processos relevantes da Empresa, o que, segundo os critérios de classificação utilizados pela AUDIT, os posiciona como controles pouco eficazes. Essa conclusão se fundamentou no fato de que foram encontradas, nessa auditoria, constatações cujas prioridades foram classificadas como Altas (A). São elas:

³ Relatório de Auditoria 2016001: Controles Internos Administrativos. AUDIT, julho de 2016, pg. 98.
[Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna \(RAINT\) 2016](#)

Quadro 8 - constatações cujas prioridades foram classificadas como Altas (A), Relatório de Auditoria de Controle Interno Administrativo

Constatação Relevante	Área Envolvida	Ação promovida para regularização ou mitigação dos riscos
Gerenciamento de risco limitado	Conselho de Administração	Não Solucionado (follow-up de 31/12/2016)
Pagamento de remuneração variável a dirigentes apesar de a empresa ter apresentado prejuízo (R\$ 322,5 mil)	Conselho de Administração	Não Solucionado (follow-up de 31/12/2016)
Monitoramento de riscos em nível de entidade com limitações	PRESI/DPLAN (Departamento de Planejamento Estratégico)	Não Solucionado (follow-up de 31/12/2016)
Fatores associados a fraudes não considerados na elaboração da Matriz de Riscos Estratégicos	PRESI/DPLAN (Departamento de Planejamento Estratégico)	Não Solucionado (follow-up de 31/12/2016)
Não atualização da Matriz de Risco da ECT para o ciclo 2015-2018 do PE 2020	PRESI/DPLAN (Departamento de Planejamento Estratégico)	Não Solucionado (follow-up de 31/12/2016)
Baixa capacidade de prevenção e correção de deficiência de controle (as indenizações decorrentes de extravio, espoliação, atrasos, etc de objetos postais aumentou de R\$ 85,2 milhões em 2014 para R\$ 153,5 milhões em 2015)	VIENC/DEOPE	Em Andamento (follow-up de 31/12/2016)
	VICOR/DSEMP	Não Solucionado (follow-up de 31/12/2016)

Outras auditorias realizadas em 2016 também emitiram parecer a respeito dos controles internos dos Correios, conforme relatado a seguir:

Quadro 9 – Auditorias 2016 que emitiram parecer sobre os controles internos dos Correios

Auditoria (PAINT 2016)	Resultado da Auditoria	Constatação Relevante	Área Envolvida	Ação promovida para regularização ou mitigação dos riscos
Processo de Marketing e Pesquisas de Mercado	Os controles ao macroprocesso de gestão de marketing nos Correios, especificamente quanto aos processos "Gerir Informações de Marketing", "Gerir Análises de Marketing" e "Gerir Pesquisa de Mercado", apresentam-se ineficazes.	Ausência de política corporativa de avaliação de riscos, de monitoramento do ambiente de negócios e de planos de negócio dos Correios.	VIENC/DEMKT VILOG/DEPEN PRESI/SEGES PRESI/DCOMP PRESI/DPLAN VIPOS/DEMKT VIREV/DEPEN	Em Andamento (follow-up de 31/12/2016)
		Ausência de consolidação das informações setoriais num Plano de Negócios dos Correios.	VILOG/DEPEN PRESI/SEGES	Em Andamento (follow-up de 31/12/2016)
		Falta de acompanhamento da aplicação dos resultados das pesquisas demandadas pelas Vice-	VIENC/DEMKT	Em Andamento (follow-up de 31/12/2016)

Auditoria (PAINT 2016)	Resultado da Auditoria	Constatação Relevante	Área Envolvida	Ação promovida para regularização ou mitigação dos riscos
		Presidências e Diretorias Regionais.		
Licitação e Contratações Diretas	Os controles do processo de licitação e contratação direta da Empresa necessitam de aprimoramento para que sejam eficazes para identificar, evitar e corrigir falhas e irregularidades, bem como de minimizar riscos inerentes.	Ausência de Edital de Dispensa de Licitação.	VISER/COSUP/RJ	Não Solucionado (follow-up de 31/12/2016)
		Contratação de mão de obra temporária de forma habitual, para exercer atividades inerentes aos cargos pertencentes ao quadro de pessoal da ECT fora das hipóteses previstas em lei.	VIGEP VIPOS/DEOPE	Não Solucionado (follow-up de 31/12/2016)
		Realização de vários pregões para aquisição de produtos que tinham objetos de contratação similares.	VISER/COSUP/SPI	Solucionado (follow-up de 31/12/2016)
			VIREV/DEMKT	Não Solucionado (follow-up de 31/12/2016)
			VIREV/DECOM	Solucionado (follow-up de 31/12/2016)

Por fim, ainda sobre o nível de maturação dos controles internos dos Correios, cita-se o Relatório de Auditoria nº 201602617, elaborado pela SFC/DI/CGCOM – Coordenadoria-Geral de Auditoria da Área de Comunicações da Secretaria Federal de Controle Interno do Poder Executivo Federal, que teve por objeto a avaliação da prestação de contas anual apresentada pelos Correios. Em seu item 2.8 a CGU avaliou os controles internos administrativos dos Correios emitindo o seguinte parecer:

2.8 Avaliação dos Controles Internos Administrativos

A avaliação da qualidade e suficiência dos controles internos administrativos instituídos pela ECT foi realizado em duas frentes: avaliação dos controles quanto à integridade; e atuação da unidade de Auditoria Interna, em seu papel avaliador e instigador de melhorias dos controles internos.

Em relação à avaliação dos controles quanto à integridade, a CGU buscou conhecer o estágio evolutivo em que se encontra a ECT em termos de políticas, procedimentos, medidas e controles relacionados à ética e integridade.

Conforme verificado nos trabalhos realizados, a ECT não conta com um Programa de Integridade constituído. Ademais, não foi identificado um registro formal sobre o mapeamento de riscos de integridade. Não obstante, a empresa conta com políticas e medidas de integridade, mas aplicadas de maneiras esparsa e não consolidadas nos diferentes setores e níveis hierárquicos, o que dificulta uma avaliação gerencial pela alta administração sobre a integridade da empresa. Mesmo com a sua existência, foi

verificada a necessidade de melhorias nas políticas e medidas atuais.

Foi recomendado à ECT que elabora um Plano de Ações, com o intuito de promover melhorias nas políticas e medidas de integridade e consolida-las em um Programa de Integridade. Como providência inicial, a ECT implantou o Departamento de *Compliance* em junho de 2016 e, atualmente, essa área está realizando os estudos necessários para a elaboração do plano de ações, com o intuito de elaborar, implantar e acompanhar o Programa de Integridade na Empresa, bem como atender outras sugestões de melhoria registrados no Relatório de Avaliação da Integridade na ECT.

Quanto à atuação da Auditoria Interna (AUDIT), verificou-se que o desempenho da Unidade não tem permitido suficientes avaliações sobre a qualidade dos controles internos dos diversos macroprocessos de gestão, visto o reduzido quantitativo de relatórios expedidos nos exercícios e a baixa qualidade dos relatórios em termos de abrangência e profundidade dos exames e de suas recomendações.

Por fim, foi observada a existência de falha de planejamento na definição do escopo da auditoria e também desalinhamento entre os objetivos programados e o resultado das análises, impossibilitando manifestação conclusiva e assertiva sobre a qualidade dos controles internos.

As recomendações emitidas foram no sentido de promover um plano de ação para emissão dos Relatório, definido prioridades, considerando o aspecto de tempestividade das avaliações realizadas, bem como a atualização dos normativos internos para orientar as equipes na realização dos trabalhos.

6 Fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias

A AUDIT tem buscado manter sua estrutura em consonância com suas atividades, levando em consideração a estrutura organizacional dos Correios. Neste sentido, encontra-se em andamento, no âmbito da AUDIT, estudo para proposta de adequação da sua estrutura.

Considerando que a partir de 15 de julho de 2015 os Correios implementaram processo de reestruturação, estima-se que até o final de 2017 a proposta de reestruturação da Auditoria Interna esteja adequada ao novo modelo organizacional da Empresa e também possa ser encaminhada para aprovação dos órgãos competentes.

Com relação aos trabalhos programados para o ano de 2016, houve o cumprimento parcial da execução das auditorias programadas, conforme demonstrado no item 4 deste RAINT. O resultado apresentado foi em grande parte afetado pelas demandas remanescentes relativas a necessidade de revisão de relatórios de auditorias programadas para serem realizadas em 2015, 2014 e 2013, e que não puderam ser concluídas em seus respectivos exercícios. A revisão se faz necessária com vistas à adequação dos achados, mitigando os riscos de auditoria e fortalecimento dos apontamentos com a evidência necessária au tuada nos Papéis de Trabalho.

No ano de 2016 a AUDIT recebeu dois ofícios do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, antiga CGU, requisitando empregados da ECT para composição de suas equipes trabalhos de auditoria, a saber:

- a) Ofício nº 2263/2016/DI/SFC-CGU de 30/03/2016: Requisição de empregados da ECT para compor equipe de auditoria especial sobre o processo de locação de imóveis do CCE Salvador e CCE Recife. A AUDIT disponibilizou 4 empregados por um período de 3 meses;
- b) Ofício nº 6047/2016/DI/SFC-CGU protocolado na AUDIT em 09/09/2016: Requisição de empregados da ECT para compor equipe de auditoria. A AUDIT disponibilizou 2 empregados no período de 06 a 30 de setembro de 2016.

Um dos fatos que impactou positivamente a realização das auditorias foi o atendimento à recomendação do Conselho de Administração que na ROCA-001/2015, de 12/2/2015, ao aprovar o RAINT 2014 por meio do REL/CA-004/2015, recomendou a AUDIT que relatórios dessa natureza, dirigidos aquele colegiado, passassem a contemplar o histórico dos pontos, bem como apresentassem seu conteúdo segundo um critério de classificação, de acordo com o caráter estratégico e de importância de cada apontamento.

Nesse sentido, a AUDIT realizou estudos para classificação de riscos e em 2016 emitiu a Nota Técnica AUDIT 874/2016: Classificação de Constatações e de

Relatórios de Auditoria⁴. O nível de prioridade foi definido com base na Matriz GUT que é uma técnica de priorização que emprega as seguintes variáveis: Gravidade, Urgência e Tendência.






Dessa forma, para as constatações de auditoria foram definidas as seguintes classificações:

Quadro 10 – Classificação das constatações de auditoria

Prioridade	Código	Prazo
Muito Alta	MA	Ação Imediata.
Alta	A	Solução em até 60 dias.
Média	M	Solução em até 120 dias.
Média Baixa	MB	Solução em até 180 dias.
Baixa	B	Solução até o final do exercício seguinte.

A classificação dos relatórios de auditoria seguiu o mesmo raciocínio, sendo classificados, conforme segue:

Quadro 11 – Classificação dos relatórios de auditoria

Classificação das Constatações	Classificação da Opinião	Alerta do Relatório de Auditoria	Cor do Relatório de Auditoria
Há pelo menos uma constatação de prioridade Muito Alta.	Controles Ineficazes.	Vermelho	
Há pelo menos uma constatação de prioridade Alta e nenhuma Muito Alta.	Controles Pouco Eficazes.	Laranja	
Há pelo menos uma constatação de prioridade Média e nenhuma Muito Alta ou Alta.	Controles Eficazes que necessitam de aprimoramento de prioridade média.	Amarelo	
Há pelo menos uma constatação de prioridade Média Baixa e nenhuma Muito Alta, Alta ou Média.	Controles Eficazes que necessitam de aprimoramento de prioridade média baixa.	Azul	
Todas as constatações tem prioridade baixa.	Controles Eficazes.	Verde	

Outros dois fatos que impactaram positivamente na organização da Auditoria Interna foram os trabalhos de modelagem dos processos Acompanhar Recomendações e Determinações e Planejar Auditoria, que foram desenvolvidos com base na metodologia de gerenciamento de processos de negócios, que nos Correios é realizado por meio da metodologia BPM (*Business Process Management*), conforme detalhado no MANPLA – Manual de Planejamento, Módulo 6, que estabelece as cinco fases que devem ser observadas para a modelagem dos processos:

- I. Planejar Projeto de Melhoria do Processo;
- II. Analisar Processo;
- III. Desenhar Processo;
- IV. Implantar Processo;
- V. Monitorar Processo.

⁴ Processo nº 53180.000019/2016-17. Interessado: Auditoria, Conselho Fiscal, Conselho de Administração. Nota Técnica AUDIT-874/2016: Classificação de constatações e de relatórios de auditoria. Elaborada por Milvon Lopes dos Santos, Gerente da GEFC e José Portela Sobrinho, Gerente da GTIC.

O projeto de melhoria do processo Acompanhar Recomendações e Determinações, que contempla os seguintes produtos: Relatório de Acompanhamento; Extrato das Recomendações e Determinações; Relatório Mensal de Atividades de Acompanhamento, foi conduzido pelo grupo de trabalho designado pelo Chefe da Auditoria por meio das portarias PRT/AUDIT – 0252/2015 e 064/2016. O objetivo desse projeto foi o aprimoramento do processo, a redução de seu tempo, a mitigação de seus riscos e o aumento de sua confiabilidade. Esse trabalho foi concluído em julho de 2016 e o resultado final foi consolidado no Plano de Implantação do Processo (PIP), que contém as ações de melhorias necessárias para o aprimoramento do processo de Acompanhamento das Recomendações e Determinações.

O projeto de melhoria do processo Planejar Auditoria, que contempla os seguintes produtos: Plano Anual de Auditoria Interna (Paint); Plano de Auditoria; Programa de Auditoria; Relatório Mensal de Atividades de Planejamento, foi conduzido por grupo de trabalho designado pelo Chefe da Auditoria por meio da portaria PRT/AUDIT – 0096/2016. O objetivo desse projeto foi o de elaborar o seu plano de implantação, visando aprimorá-lo de modo que todas as auditorias estabelecidas pelo Conselho de Administração sejam executadas tempestivamente e com risco de auditoria mantido em níveis aceitáveis, empregando para tanto os recursos da AUDIT eficientemente. Esse trabalho foi concluído em janeiro de 2017 e está em fase de aprovação pelo Chefe da Auditoria para sua implantação. O resultado está consolidado no Plano de Implantação do Processo (PIP), que contém as ações de melhorias necessárias para o aprimoramento do processo em questão.

7 Histórico dos Pontos e Recomendações de Auditoria

Ao longo dos anos a equipe de *follow-up* da AUDIT tem acompanhado as recomendações emitidas nos relatórios de auditoria, bem como a situação em que se encontram. A posição do ano de 2016 está detalhado no quadro a seguir:

Quadro 12 – Relatório Consolidado do Follow-up de 31/12/2016

Ano	EA	EN	NA	NS	PS	RI	RO	SL	RE	Total Geral
1993					1			17		18
1994					3			27		30
1995			4		1			99		104
1996			2		7			377		386
1997			6		4			499		509
1998			33		17			1725		1775
1999			129		23			1289		1441
2000			80	7	27	2		816		932
2001			29	5	25	1		711		771
2002			163	1	126	3		960	1	1254
2003	1		133		101	5		1265	2	1507
2004			125	2	44		1	981	1	1154
2005		1	60	11	337			898	1	1308
2006			6	26	237	2	4	926	18	1219
2007			10	15	132	1	6	1509	15	1688
2008			1	20	290	1	5	1371	6	1694
2009	2	2	2	48	77	5	11	2029	41	2217
2010	3			8	90	5	1	197	6	310
2011	8	7	6	162	199	1	36	2044	36	2499
2012	8	6	14	149	132	15	21	2077	74	2496
2013	8	7	6	112	134	1	33	750	127	1178
2014	9	20	9	249	72	4	21	709	143	1236
2015	25	51	1	436	5	4	47	229	4	802
2016	444	6	1	131	1		27	30		640
Total Geral	508	100	820	1382	2085	50	213	21535	475	27168

Legenda:

Status da recomendação de auditoria:

EA = Em Andamento

NS = Não Solucionado

PS = Ponto Suspenso

SL = Ponto Solucionado

NA = Não Acatado

RI = Recomendação Improcedente

RE = Pontos em Reavaliação

Status de controle interno do sistema:

EN = Em análise na Audit

RO = Aguardando designação de analista para a análise

O histórico acima é constituído por recomendações da AUDIT e de órgãos externos, conforme a seguir demonstrado:

Quadro 13 – Recomendações emitidas por Órgão

Órgão	EA	EN	NA	NS	PS	RI	RO	SL	RE	Total Geral
0	474	80	448	1005	657	35	146	18150	463	21458
1					971	4		725		1700
2	19	6	372	287	11	7	64	2193	7	2966
3	15	3		24	440	4	1	431	5	923
4					6			26		32
5		11		66			2	10		89
Total Geral	508	100	820	1382	2085	50	213	21535	475	27168

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) 2016

Legenda:

Órgão:

0 = Auditoria Interna (AUDIT)

1 = Auditoria da SFC/CGU

2 = Auditoria Independente

3 = Auditoria do TCU

4 = CPMI - Congresso Nacional

5 = PREVIC

A partir de 2016 as constatações referentes aos relatório de auditoria emitidos pelo MTFC passaram a ser acompanhados pelo sistema Monitor, da própria CGU. Assim, nos quadros acima constam somente informações relativos às constatações de auditoria do MTFC, antiga CGU, anteriores à 2016.

No sistema Monitor, posição de 31/12/2016, constam 53 recomendações emitidas em 2016, sendo que duas estão em análise pela CGU e as outras 51 estão aguardando providências do Gestor.

A situação das recomendações emitidas no ano de 2016, bem como o histórico das constatações e a classificação de risco do exercício de 2016, estão detalhados nos subitens a seguir.

7.1 Histórico das constatações e classificação de risco do exercício 2016

Em 2016 foram distribuídos oito Relatórios de Auditoria, sendo cinco referentes ao PAINT 2016 e três referentes ao PAINT 2015. Esses relatórios somados consignaram 227 Constatações e 569 Recomendações (uma constatação pode originar mais de uma recomendação), cuja classificação está detalhada a seguir, conforme relatório emitido pelo Follow-up em 31/12/2016:

Quadro 14 – Histórico das constatações e classificação de risco do exercício 2016

Relatório	Constatações	Recomendações	Classificação de acordo com o Risco					Total Geral
			MA	A	M	MB	B	
2015010: Auditoria Gestão de Disponibilidade.	04	8		2	4	2		8
2015012: Auditoria Participação de Lucros ou Resultados da Empresa.	13	29	1	8	18	2		29
2015013: Auditoria Postal Saúde.	115	353	134	81	56	59	23	353
2016001: Auditoria Controles Internos Administrativos.	37	54		10	8	20	16	54
2016002: Auditoria Política de Segurança da Informação da Eurogiro.	13	23		1	7	7	8	23
2016003: Auditoria Licitação e Contratações Diretas.	20	43		13	12	14	4	43
2016005: Auditoria Folha de Pagamento.	15	31		10	20		1	31
2016009: Auditoria Marketing e Pesquisa de Mercado.	10	28	10	9	9			28
Total Geral	227	569	145	130	125	104	44	569

Legenda:

MA = Muito Alto

A = Alto

M = Médio

MB = Médio Baixo

B = Baixo

Além dos relatórios emitidos pela AUDIT, em 2016 a Auditoria Independente emitiu 1 relatório, o Tribunal de Contas da União (TCU) emitiu 4 relatórios e o Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) emitiu 8 relatórios, para os Correios. As constatações emitidas nesses relatórios não possuem classificação de risco.

As recomendações emitidas pela Auditoria Independente e pelo TCU são monitoradas por meio do sistema de *Follow-up* da AUDIT. As recomendações emitidas pela CGU são monitoradas por meio do sistema Monitor disponibilizado pela CGU.

A quantidade de constatações e recomendações referentes a esses relatórios está detalhada a seguir:

Quadro 15 – Constatações e recomendações emitidas por Órgãos Externos

Órgão	Relatório	Constatações	Recomendações
TCU	022807 (0302280715)	01	02
TCU	009785 (0300978515)	01	01
TCU	023674 (0302367416)	01	01
TCU	028948 (0302894813)	01	02
Independente	1-06/16	55	65
CGU	201504951	04	07
CGU	00190.109984/2016-79	01	01
CGU	201504932	07	13
CGU	201505658	01	03
CGU	201600459	02	03
CGU	201601938	03	05
CGU	201602617	06	10
CGU	201602673	09	11
	Total Geral	92	124

7.2 Recomendações emitidas e implementadas no exercício

No ano de 2016 foram emitidas 693 novas recomendações, considerando o sistema *follow-up* da AUDIT e o sistema Monitor da CGU, conforme detalhamento a seguir:

- a) 569 recomendações: oito relatórios emitidos e distribuídos pela AUDIT (cinco do PAINT 2016 e três do PAINT 2015);
- b) 6 recomendações: quatro relatórios emitidos pelo TCU;
- c) 65 recomendações: um relatório emitido pela Auditoria Independente;
- d) 53 recomendações: oito relatórios emitidos pela CGU.

No exercício de 2016 foram implementadas 1.094 recomendações, sendo 1.092 delas acompanhadas pelo sistema *follow-up* da AUDIT e 2 recomendações acompanhadas pelo sistema Monitor CGU. Essas recomendações implementadas são referentes, tanto ao ano de 2016, quanto a anos anteriores.

Do total de recomendações implementadas e acompanhadas pelo *follow-up* (1092), 3 recomendações foram consideradas não acatadas, 12

recomendações foram consideradas improcedentes e 1077 recomendações foram consideradas solucionadas. Além disso, 30 das recomendações implementadas estão relacionadas às 693 recomendações emitidas em 2016, conforme a seguir detalhado:

- a) Relatório AUDIT 2016001: 01 recomendação implementada;
- b) Relatório AUDIT 2016003: 13 recomendações implementadas;
- c) Relatório AUDIT 2016005: 05 recomendações implementadas;
- d) Relatório Auditoria Independente 1-06/16: 11 recomendações implementadas.

As recomendações implementadas concentram-se nas seguintes áreas da Empresa:

Quadro 16 – Recomendações implementadas por área em 2016

Área	Follow-up AUDIT			Monitor CGU	Total Geral
	NA	RI	SL	Atendidas	
CONSELHO			20	0	20
POSTALIS			82	0	82
PRESI			25	2	27
VICOP		2	11	0	13
VICOR			61	0	61
VIEFI			1	0	1
VIENC			69	0	69
VIFIC	2	2	52	0	56
VIGEP	1	6	364	0	371
VIJUR			5	0	5
VILOG			13	0	13
VINEG			6	0	6
VIPOS			36	0	36
VIREV			49	0	49
VISER		2	280	0	282
VITEC			3	0	3
Total Geral	3	12	1077	2	1094

Fontes: Sistema Follow-up AUDIT e Sistema Monitor CGU (31/12/2016)

Legenda:

NA = Não acatada

RI = Recomendação Improcedente

SL = Solucionada

O gráfico a seguir ilustra a distribuição das recomendações implementadas por área:

Gráfico 1 - Recomendações implementadas por área em 2016



Fontes: Sistema Follow-up AUDIT e Sistema Monitor CGU (31/12/2016)

7.3 Recomendações não implementadas

Ao final do exercício de 2016 havia 1.613 recomendações não implementadas (não solucionadas), sendo 1.382 recomendações não implementadas no sistema *follow-up* da Auditoria e 231 recomendação em monitoramento pelo sistema Monitor da CGU.

As recomendações não implementadas concentram-se nas seguintes áreas da Empresa:

Quadro 17 – Recomendações não implementadas por área em 2016

Área	NS (<i>Follow-up Audit</i>)	Monitorando (Monitor CGU)	Total Geral
CONSELHO	17	1	18
AUDIT	0	2	2
POSTALIS	354	0	354
PRESI	183	203	386
VICOR	177	0	177
VIENC	35	0	35
VIFIC	102	0	102
VIGEP	187	24	211
VILOG	26	0	26
VIPOS	14	0	14
VIREV	106	0	106
VISER	181	1	182
Total Geral	1.382	231	1.613

Fontes: Sistema Follow-up AUDIT e Sistema Monitor CGU (31/12/2016)

Legenda:

NS = Não Solucionada

O gráfico a seguir ilustra a distribuição das recomendações não implementadas por área:

Gráfico 2 – Recomendações não implementadas por área em 2016



Fontes: Sistema Follow-up AUDIT e Sistema Monitor CGU (31/12/2016)

7.4 Recomendações vincendas

Ao final do exercício de 2016 havia 1.296 recomendações vincendas no sistema follow-up da Auditoria, distribuídas da seguinte forma:

- Em andamento (EA): 508 recomendações;
- Em análise na AUDIT (EN): 100 recomendações;
- Aguardando designação de analista para análise (RO): 213 recomendações;
- Pontos em Reavaliação (RE): 475 recomendações.

O sistema Monitor CGU possui somente os status atendida, cancelada e monitorando, não havendo, portanto, informações a serem mencionadas neste subitem.

As recomendações vincendas concentram-se nas seguintes áreas da Empresa:

Quadro 18 – Recomendações vincendas por área em 2016

Área	EA	EN	RO	RE	Total Geral
CONSELHO	6			2	8
POSTALIS	1	12	37		50
POSTALSAUDE	252				252
PRESI	74	2	3	2	81
VICOR	23	14	11	26	74
VIENC	14	5	29	41	89
VIFIC	5	9	19	46	79
VIGEP	97	14	108	42	261
VILOG	3				3
VIPOS	1	2	1	29	33
VIREV	3	35	1	17	56
VISER	26	7	4	270	307
SEGES	3				3
Total Geral	508	100	213	475	1296

Fonte: Sistema Follow-up AUDIT (31/12/2016)

Legenda:

EA = Em andamento

EN = Em análise na AUDIT

RO = Aguardando designação de analista para análise

RE = Pontos em Reavaliação

O gráfico a seguir ilustra a distribuição das recomendações vincendas por área:

Gráfico 3 – Recomendações vincendas por área em 2016



Fonte: Sistema Follow-up AUDIT (31/12/2016)

7.5 Recomendações Suspensas

Recomendação suspensa é aquela que está aguardando ações externas à Empresa (Decisão Judicial, TCU, CGU e outros organismos externos à Empresa), para que seja baixada definitivamente ou alterado seu status, uma vez que foram esgotadas todas as ações no âmbito interno dos Correios.

Ao final do exercício de 2016 havia 2.085 recomendações suspensas, cuja a distribuição por área da Empresa era a seguinte:

Quadro 19 – Recomendações suspensas por área em 2016

Área	OS (Ponto Suspenso)	Total Geral
CONSELHO	164	164
POSTALIS	8	8
POSTALSAUDE	8	8
PRESI	465	465
VICOP	175	175
VICOR	208	208
VIEFI	36	36
VIENC	5	5
VIFIC	42	42
VIGEP	245	245
VIJUR	60	60
VILOG	4	4
VINEG	80	80
VIPAD	80	80
VIREV	172	172
VISER	221	221
VITEC	112	112
Total Geral	2.085	2.085

Fonte: Sistema Follow-up AUDIT (31/12/2016)

Registre-se que existem 543 recomendações suspensas que estão distribuídas em áreas da antiga estrutura dos Correios:

- VICOP: 175 recomendações suspensas;
- VIEFI: 36 recomendações suspensas;
- VINEG: 80 recomendações suspensas;
- VIPAD: 80 recomendações suspensas;
- VIJUR: 60 recomendações suspensas;
- VITEC: 112 recomendações suspensas.

Estas áreas foram incorporadas pela nova estrutura implantada em 2015 e a destinação das respectivas recomendações suspensas ainda não foram definidas.

O gráfico a seguir ilustra a distribuição das recomendações não implementadas por área:

Gráfico 4 – Recomendações vincendas por área em 2016



Fonte: Sistema Follow-up AUDIT (31/12/2016)

Acerca das recomendações não implementadas e vincendas, vinculadas à áreas gestoras antigas e que foram incorporadas por áreas da nova estrutura atual, registra-se que após a implantação da nova estrutura organizacional da ECT, em 15/07/2015, foi realizada reunião em 07/08/2015, com representantes da Presidência e das Vice-Presidências e da Auditoria, com o propósito de elaborar um plano de trabalho para efetuar a redistribuição dos pontos para a nova estrutura. A AUDIT disponibilizou uma planilha com a posição dos pontos de 31/07/2015, para servir de base aos trabalhos a serem desenvolvidos pelo grupo, sob a coordenação do Gabinete da Presidência. Como resultado do trabalho seria enviada uma planilha à AUDIT, com a indicação dos novos órgãos, para que fosse efetuada a migração via banco de dados.

A AUDIT recebeu planilhas constando os pontos que foram trabalhados inicialmente, por cada VP e ao longo do semestre chegaram pedidos isolados para transferência de pontos, no entanto ainda persiste recomendações pendentes de transferências para as novas áreas da estrutura, as quais serão tratadas com as Vice-Presidências.

As recomendações não implementadas, vincendas e suspensas estão detalhadas em meio magnético em CD, no Apêndice 01 deste relatório.

7.6 Recomendações pendentes de implementação referente às auditorias executadas nas unidades de atendimento e operacionais

Em relação as auditorias em unidades de atendimento e operacionais havia, até 15/12/2015, 5.381 pontos encerrados com base na revisão preconizada no Mem. 1994/2012-AUDIT. Restam pendentes de solução 306 pontos dessas auditorias.

Registra-se que os pontos encerrados serão objeto de análise no próximo exercício.

8 Ações de capacitação realizadas

No PAINT 2016 foram previstas 44 ações de capacitação, totalizando uma carga horária de 10.840 horas e uma média de 49 horas de capacitação por empregado da AUDIT, considerando o quadro de efetivo existente por ocasião da emissão do PAINT 2016 (221 empregados).

Com vistas a capacitar todos os empregados da Auditoria para as atividades de apoio e de realização das auditorias programadas no exercício, as ações de capacitação foram divididas em:

- a) Técnicas de auditoria: capacitações voltadas ao aprimoramento da equipe quanto às técnicas e métodos de auditoria a serem empregados na realização dos trabalhos, em consonância com a normas internas e externas aplicadas à atividade de auditoria interna;
- b) Objetos a serem auditados: capacitações voltadas ao aprimoramento da equipe sobre os processos que serão por elas auditados;
- c) Relacionamento com o auditado e áreas envolvidas: capacitações voltadas ao aprimoramento no relacionamento interpessoal com os clientes da auditoria.

Em relação ao previsto no PAINT 2016 foram realizadas 66 ações no ano de 2016 totalizando carga horária total de 9.574 e uma média de 43 horas de capacitação por empregado da AUDIT, considerando o quadro de efetivo existente por ocasião da emissão do PAINT 2016 (221 empregados).

A execução parcial das horas de capacitação inicialmente prevista deveu-se em grande parte a restrição orçamentária para contratação de eventos de capacitação de entidades externas aos Correios.

Em que pese o cumprimento parcial das ações de capacitação programadas no PAINT 2016, os empregados da Auditoria participaram de outras ações de capacitação não previstas, tais como:

- I. 6.779 horas de ações de capacitação realizadas e não prevista no PAINT 2016 (Órgãos de Capacitação dos Correios);
- II. 17.795,50 horas de ações de capacitação não previstas no PAINT 2016 (Outras Instituições);
- III. 5.589 horas de capacitação decorrentes da participação de empregados em bolsas de estudo oferecidas pela empresa em nível de pós-graduação, MBA e curso de idiomas estrangeiros (Espanhol, Inglês).

Assim, tem-se que o total de horas de ações de capacitação realizadas pelos empregados da AUDIT no ano de 2016 correspondeu a 39.737,50 horas e a média de 179 horas de capacitação por empregado da AUDIT, considerando o quadro de efetivo existente por ocasião da emissão do PAINT 2016 (221 empregados).

O detalhamento das ações de capacitação das quais os empregados da AUDIT participaram no exercício de 2016 encontra-se no Apêndice 02.

9 Benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício

A atividade de auditoria é, por natureza, essencialmente conceitual, ou seja, qualitativa, e é também eminentemente preventiva. Nesse sentido, com vistas a apoiar a organização, a Auditoria Interna realizou auditorias nos processos e projetos essenciais e estruturantes da Empresa, com vistas a dar segurança à alta administração dos Correios na busca pela consecução dos seus objetivos organizacionais, oferecendo-lhe informações relevantes acerca do estado dos controles internos da Empresa, especialmente quanto a:

- a) Proteção dos ativos dos Correios;
- b) Fidedignidade de dados e informações;
- c) Cumprimentos de leis, regulamentos, etc.;
- d) Emprego eficiente, eficaz e econômico dos recursos dos Correios; e
- e) Consecução dos objetivos organizacionais.

Auditoria Interna realizou também as seguintes macroatividades que beneficiaram os Correios:

- I. Auditorias, de acordo com as normas vigentes, constantes do Plano de Anual de Auditoria (Paint) e nas demais demandas apresentadas pelos clientes externos e internos, aprovadas pelo Conselho de Administração;
- II. Avaliou o funcionamento e adequabilidade dos controles internos, nas 1ª e 2ª linhas de defesa;
- III. Apoiou ações que visaram ao aprimoramento dos controles internos e gestão de riscos da empresa.

Brasília, DF, de fevereiro de 2017.

Original assinado
Evilásio Silva Ribeiro
Chefe da AUDIT

Apêndice 01 – Acompanhamento da implementação das Recomendações da Auditoria

Apêndice 02 – Execução do Plano de Capacitação previsto no PAINTE 2016

a) Ações de Capacitação previstas no PAINT 2016:

A seguir constam as ações de capacitação previstas no PAINT 2016, bem como as ações de capacitação realizadas pelos empregados da Auditoria durante o ano de 2016 e que estão relacionadas àquelas planejadas.

AÇÃO DE CAPACITAÇÃO PREVISTA NO PAINT 2016						AÇÃO DE CAPACITAÇÃO REALIZADA E RELACIONADA À AÇÃO DE CAPACITAÇÃO DO PAINT 2016			
Item	Ação de Capacitação	Público-Alvo	Carga horária individual prevista (h/a)	Número de empregados	Carga horária total prevista (h/a)	Ação de Capacitação	Número de empregados	Carga Horária individual realizada (h/a)	Carga horária total realizada (h/a)
1	Interpretação dos Critérios de Excelência - Modelo de Excelência de Gestão - MEG	Gerente, Analistas IX e X	16	5	80	Interpretação dos Critérios de Excelência	23	16	368
						MEG - Interpretação dos Critérios de Excelência	2	16	32
2	Técnicas de Auditoria	Analistas VII, IX e X	1	191	191	Redação Técnica	125	16	2000
						Auditoria Ambiental	1	120	120
						Auditoria Baseada em Riscos: Novas Normas	2	14	28
						Auditoria Contábil	1	20	20
						Auditoria Interna – A Eficácia dos Controles Internos Começa Aqui	2	2	4
3	Relacionamento com as áreas envolvidas	Analistas VII, IX e X	1	193	193	Atendimento ao Público	2	10	20
4	Avaliação de Controle Interno com foco no COSO	Gerente, Analistas IX e X	16	8	128	Avaliação de Controles Internos	36	50	1800
5	Congresso Brasileiro de Auditoria Interna - CONBRAI	Gerente, Analistas X	32	8	256				
6	Formação de Auditor Interno - AUDI I (IIA)	Gerente, Analistas VII, IX e X	32	150	4.800	AUDI I	1	32	32
7	Formação de Auditor Interno - AUDI II (IIA)	Gerente, Analistas VII, IX e X	32	53	1.696	AUDI II	1	32	32
8	Gestão de Riscos	Gerente, Analistas X	16	7	112	9º Encontro de Governança Aplicada – Controles Internos, Gestão de Riscos e	2	4	8

AÇÃO DE CAPACITAÇÃO PREVISTA NO PAINT 2016						AÇÃO DE CAPACITAÇÃO REALIZADA E RELACIONADA À AÇÃO DE CAPACITAÇÃO DO PAINT 2016			
Item	Ação de Capacitação	Público-Alvo	Carga horária individual prevista (h/a)	Número de empregados	Carga horária total prevista (h/a)	Ação de Capacitação	Número de empregados	Carga Horária individual realizada (h/a)	Carga horária total realizada (h/a)
						Governança de TIC no Governo			
9	Mapeamento de Processos com BPMN	Gerente, Analistas VII, IX e X	16	13	208	Modelagem de Processos com BPMN	7	16	112
10	Estruturação de Sistemas de Indicadores	Gerente e analistas X	16	2	32				
11	Auditoria Interna do SGTI - Sistema de Gestão da Segurança da Informação (ABNT)	Gerente e Auditores da área de TIC	16	2	32	Segurança da Informação	10	2	20
12	Gerir Inovação	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64				
13	Folha de Pagamento	Analistas VII, IX e X	16	8	128	Gestão de Pessoas na Organização	01	32	32
						Gestão de Pessoas por Competência dos Correios	25	16	400
						Gestão Estratégica de Pessoas e Planos de Carreira	11	20	220
						Legislação Aplicada à Gestão de Pessoas – Lei 8.112/90	08	30	240
						Líder 2020 – Gestão Administrativa de Pessoas	06	24	144
						Líder 2020 – Gestão do Absenteísmo e Presença Produtiva	26	16	416
						Sistema de Gestão das Pessoas das Agências – SGPA Web	01	2	2
14	Planejar desenvolvimento de produto/serviço; Gerir Ciclo de Vida de	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64	Vendas Consultivas no Varejo	03	16	48

AÇÃO DE CAPACITAÇÃO PREVISTA NO PAINT 2016						AÇÃO DE CAPACITAÇÃO REALIZADA E RELACIONADA À AÇÃO DE CAPACITAÇÃO DO PAINT 2016			
Item	Ação de Capacitação	Público-Alvo	Carga horária individual prevista (h/a)	Número de empregados	Carga horária total prevista (h/a)	Ação de Capacitação	Número de empregados	Carga Horária individual realizada (h/a)	Carga horária total realizada (h/a)
	Produtos/Serviços; Introduzir produto/serviço desenvolvido; e Prospectar Oportunidades de Negócio					Vendas para o Governo – Força de Vendas	01	8	8
Visita Técnica e Benchmarking						01	8	8	
15	Investimento no Mercado de Capitais	Analistas VII, IX e X	32	4	128	Ciclo de Gestão do Investimento Público	10	12	120
16	Previdência Complementar	Analistas VII, IX e X	16	4	64				
17	Gerir Informações de Marketing; Gerir Análise de Marketing e Gerir Pesquisas de Mercado	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64				
18	Technical User Group Eurogiro	Gerente ou Analista X	32	1	32				
19	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	Analistas VII, IX e X	8	8	64	Do Planejamento à Assinatura do Contrato + Gestão e Fiscalização do Contrato	4	24	96
						Gestão e Fiscalização de Contratos Corporativos	14	16	224
						Acordo do Nível de Serviço dos Correios	02	4	8
						Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos – Lei nº 8.666/93	12	30	360
20	Projeto-Internacionalização	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64				
21	Projeto-M&A / Logística Integrada	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64				

AÇÃO DE CAPACITAÇÃO PREVISTA NO PAINT 2016						AÇÃO DE CAPACITAÇÃO REALIZADA E RELACIONADA À AÇÃO DE CAPACITAÇÃO DO PAINT 2016			
Item	Ação de Capacitação	Público-Alvo	Carga horária individual prevista (h/a)	Número de empregados	Carga horária total prevista (h/a)	Ação de Capacitação	Número de empregados	Carga Horária individual realizada (h/a)	Carga horária total realizada (h/a)
22	Projeto-Política de Preços e Benefícios	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64	Modelo de Gestão do Preço de Transferência	01	3	3
23	Curso de Contratações (licitações e Contratações Diretas)	Analistas VII, IX e X	16	10	160	Do Planejamento à Assinatura do Contrato – Corporativo	17	16	272
						Contratação de Serviços de Limpeza Predial com Critérios de Qualidade	01	8	8
						Dispensa de Licitação Eletrônica - DLE	01	4	4
24	Gerir Demonstrações Financeiras (Contas de Despesas com Variação Significativa)	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64	Orçamento Público: Conceitos Básicos	06	30	180
						Análise de Balanços Básico em Orçamento Público	04	30	120
							2	20	40
25	Gerir Publicidade	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64	Gestão de Clientes	01	2	2
26	Gerir Planejamento Estratégico	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64	Plano Estratégico 2020 – Ciclo 2011-2014	01	6	6
						Correios in Company – 4ª ed.	01	8	8

AÇÃO DE CAPACITAÇÃO PREVISTA NO PAINT 2016						AÇÃO DE CAPACITAÇÃO REALIZADA E RELACIONADA À AÇÃO DE CAPACITAÇÃO DO PAINT 2016			
Item	Ação de Capacitação	Público-Alvo	Carga horária individual prevista (h/a)	Número de empregados	Carga horária total prevista (h/a)	Ação de Capacitação	Número de empregados	Carga Horária individual realizada (h/a)	Carga horária total realizada (h/a)
						Monitorando Ambientes no Setor Postal	03	3	9
						Workshop Cultura de Governança	69	6	414
						Planejamento Estratégico	3	40	120
27	Gerir Eventos e Patrocínios	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64				
28	Gerir Riscos dos Processos Econômicos - Financeiros	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64	Macroeconomia	06	12	72
29	Projeto-MVNO	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64				
30	Projeto-Automação - Encomendas	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64				
31	Projeto-Produtos e Serviços de Terceiros	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64	Logística Reversa	07	4	28
32	Projeto-M&A / RPN	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64				
33	Projeto-M&A / SPE	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64				
34	Gerir Projetos	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64	Gestão de Projetos	12	24	288
						Gestão de Projetos	1	59	59
						Gestão de Projetos – BPM	3	8	24
						Gestão de projetos 1 - Como trabalhar com projetos	7	11	77
						Gestão de Projetos 2 - Como Iniciar o Trabalho com Projetos	6	12	72
						Gestão de Projetos 3 - Como Planejar o	6	13	78

AÇÃO DE CAPACITAÇÃO PREVISTA NO PAINT 2016						AÇÃO DE CAPACITAÇÃO REALIZADA E RELACIONADA À AÇÃO DE CAPACITAÇÃO DO PAINT 2016			
Item	Ação de Capacitação	Público-Alvo	Carga horária individual prevista (h/a)	Número de empregados	Carga horária total prevista (h/a)	Ação de Capacitação	Número de empregados	Carga Horária individual realizada (h/a)	Carga horária total realizada (h/a)
						Escopo, Prazo e Orçamento			
						Gestão de Projetos 4 - Como Planejar os Demais Aspectos do Projeto	5	14	70
						Gestão de Projetos 5 - Como Executar, Monitorar, Controlar e Encerrar	4	9	36
						Introdução à Gestão de Projetos	1	20	20
35	Apurar Custos de produtos/serviços e centros de custos	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64				
36	Gerir Segurança Operacional	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64	Monopólio Postal	06	4	24
37	Controlar Registro do Numerário em Agência (Operação Banco Postal)	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64	Banco Postal – ATCOM	03	32	96
						Procedimentos de Atendimento	03	98	294
38	Gerir Tratamento de Objetos Postais Nacionais (Unidades Operacionais)	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64	SRO II perfil Operador de Unidade Operacional + SRO II Perfil Conferência Eletrônica	02	32	64
						Sistema de Postagem do Correio Internacional – Sedex Mundi	02	4	8
39	Gerir Distribuição de Objetos Postais (Unidades Operacionais)	Gerente, Analistas VII, IX e X	8	8	64	Código de Endereçamento Postal	01	2	2
						Gestão da Frota – Gestão de Abastecimento	01	4	4

AÇÃO DE CAPACITAÇÃO PREVISTA NO PAINT 2016						AÇÃO DE CAPACITAÇÃO REALIZADA E RELACIONADA À AÇÃO DE CAPACITAÇÃO DO PAINT 2016			
Item	Ação de Capacitação	Público-Alvo	Carga horária individual prevista (h/a)	Número de empregados	Carga horária total prevista (h/a)	Ação de Capacitação	Número de empregados	Carga Horária individual realizada (h/a)	Carga horária total realizada (h/a)
						Rastreamento de Objetos- Visão Sistêmica	07	4	28
						Sistema de Gestão de Entrega Matutina – SIGEM	02	12	24
40	ERP - Módulo Financeiro, Contábil, Patrimônio, Contratação, Gestão de Contratos, Operacional	Analistas VII	16	34	544	ERP – Módulo Gestão de Contratos	01	12	12
41	Obras e Serviços de Engenharia	Analistas VII, IX	16	4	64	Obras Públicas de Edificação e Saneamento - Módulo Planejamento	01	50	50
42	Report – Relatórios de Auditoria (IIA)	Analistas IX e X	16	8	128				
43	FRAUDE – Auditoria de Fraudes e Canal de Denúncias	Analistas IX e X	16	8	128	Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro	07	4	28
						Fraude e Cultura Empresarial: Comportamentos, Modelos Mentais e Mudanças	1	8	8
44	Auditoria Governamental (Planejamento, Controle, Execução)	Analistas VII, IX e X	24	11	264				
	TOTAL		578	908	10.840		545	1.236	9.574

b) Ações de Capacitação realizadas e não prevista no PAINT 2016 (Órgãos de Capacitação dos Correios):

A seguir constam as ações de capacitação presenciais e à distância oferecidas pelos órgãos de capacitação na AC e nos estados e UniCorreios Virtual e realizadas pelos empregados da Auditoria no ano de 2016:

Ordem	Ação de Capacitação	Número de Empregados	Carga Horária Individual (h/a)	Carga Horária Total (h/a)
1	Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa	15	4	60
2	Agente de Comunicação	5	4	20
3	Agente de Registro	21	20	420
4	Aprendendo Libras como Segunda Língua – Nível Básico	9	16	144
5	Apuração Técnica de Acidentes de Trânsito	1	2	2
6	Assédio Moral e Assédio Sexual	62	1	62
7	Assédio Moral e Sexual e Outras Violências no Trabalho	6	4	24
8	Capacitação de Preposto	1	16	16
9	Capacitação Didático-Pedagógica	5	24	120
10	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA	1	20	20
11	Comunicação na Prática	1	16	16
12	Correio Digital – Visão Sistêmica	7	4	28
13	Correio Eletrônico (E-mail)	4	3	12
14	Criatividade como Vantagem Competitiva (palestra)	5	1	5
15	Direção Defensiva	2	1	2
16	Diversidade e Inclusão	9	20	180
17	Estatística	7	12	84
18	Estudo e Aprendizado à Distância	5	8	40
19	Ética e Serviço Público	6	10	60
20	Etiqueta Empresarial	9	4	36
21	Feedback: Autoconsciência com a Ajuda do Outro	1	2	2
22	Fundamentos do Líder 2020	103	32	3296
23	GCRWEB Tutorial do Sistema	6	4	24
24	Gerenciamento de Desempenho Operacional	3	6	18
25	Gerenciamento de Processos	1	20	20
26	GPAC Administrativo	3	16	48
27	Líder 2020 - Engajamento	2	16	32
28	Líder 2020 - Feedback	1	16	16

Ordem	Ação de Capacitação	Número de Empregados	Carga Horária Individual (h/a)	Carga Horária Total (h/a)
29	Líder 2020 – Técnicas de Negociação	6	16	96
30	Matemática Financeira	6	12	72
31	Mozilla Thunderbird	2	6	8
32	Novas Cédulas do Real	1	4	4
33	Organização e Formação de Processo Administrativo	3	5	15
34	Outlook com Produtividade	8	8	64
35	Padronização de Objetos Postais – Objetos Automatizáveis	1	2	2
36	Plano de Continuidade do Negócio – PCN	3	4	12
37	Práticas Administrativas	5	8	40
38	Prevenção ao Mosquito Aedes Aegypti	15	1	15
39	SEI	19	4	76
40	SEI Usar	190	8	1520
41	SEI Usar – Módulo Avançado	5	8	40
42	SISCAF	1	4	4
43	SISCAP	2	2	4
	TOTAL	568	394	6.779

c) Ações de Capacitação não previstas no PAINT 2016 (Outras Instituições):

A seguir constam as ações de capacitação presenciais e à distância, oferecidas por outras instituições, e realizadas pelos empregados da Auditoria no ano de 2016:

Ordem	Ação de Educação	Número de Empregados	Carga Horária Individual (h/a)	Carga Horária Total (h/a)	Instituição
1	1º Fórum do Distrito Federal de perícia Contábil (Workshop)	1	8	8	CRC-DF Conselho Regional de Contabilidade de Brasília
2	2º Seminário Brasil 100% Digital	3	14	42	TCU - Instituto Serzedêlo Corrêa
3	2º Seminário sobre Análise de Dados na Administração Pública - Brasil 100% Digital	2	16	32	TCU - Instituto Serzedêlo Corrêa
4	3º Fórum Paranaense de Contabilidade	2	8	16	CRC-PR Conselho Regional de Contabilidade do Paraná
5	5º Fórum de Auditoria de Sistemas	1	7	7	Vale S.A
6	Abordagem Metodológica para o Teste de Hipóteses no Setor Público e O Poder da Prototipação: Mudando o Mundo em 4 Horas	1	4	4	ENAP Escola Nacional de Administração Pública
7	Análise de Balanços	2	3	6	CRC-PR Conselho Regional de Contabilidade do Paraná
8	Aprendendo na Web	1	12	12	Fundação Bradesco
9	Argumentação Jurídica	7	5	35	FGV – Fundação Getúlio Vargas
10	Aspectos Gerais da Arbitragem	2	5	10	FGV – Fundação Getúlio Vargas
11	Atualização do Manejo Clínico da Dengue	1	10	10	UNA-SUS Universidade Aberta do SUS
12	Auto Instrucional Recursos Humanos - Nível Atualização	1	15	15	FGV – Fundação Getúlio Vargas
13	Balanced Scorecard	1	5	5	FGV Online
14	Balanced Scorecard	15	5	75	FGV – Fundação Getúlio Vargas
15	BPM Day	3	8	24	ABPMP – Association of Business Process Management Professionals
16	Cerimonial no Ambiente Legislativo	1	40	40	ILB - Instituto Legislativo Brasileiro
17	Código de Processo Civil	1	2	2	CRC-PR Conselho Regional de Contabilidade do Paraná
18	Comércio Eletrônico	2	7	14	EVP – Escola Virtual Portogente
19	Comércio Mundial	3	4	12	EVP – Escola Virtual Portogente
20	Como fazer investimentos – Avançado	4	8	32	FGV – Fundação Getúlio Vargas
21	Como fazer investimentos – Básico	3	12	36	FGV – Fundação Getúlio Vargas
22	Como Planejar a Aposentadoria	2	10	20	FGV – Fundação Getúlio Vargas
23	Como Tomar Decisões e Atingir Objetivos	1	12	12	EVP – Escola Virtual Portogente
24	Compliance e Governança Corporativa	1	30	30	UNOPAR Universidade do Norte do Paraná

Ordem	Ação de Educação	Número de Empregados	Carga Horária Individual (h/a)	Carga Horária Total (h/a)	Instituição
25	Comunicação e Expressão	4	30	120	EVP – Escola Virtual Portogente
26	Comunicação Empresarial	1	12	12	Fundação Bradesco
27	Comunicação Escrita	19	91	1729	Fundação Bradesco
28	Conceitos e Princípios Fundamentais do Direito Tributário	5	5	25	FGV – Fundação Getúlio Vargas
29	Condutas Anticompetitivas	8	5	40	FGV – Fundação Getúlio Vargas
30	Conhecendo o Novo Acordo Ortográfico	4	20	80	ILB - Instituto Legislativo Brasileiro
31	Conhecimento, Saber e Ciência	2	5	10	FGV – Fundação Getúlio Vargas
32	Contabilidade Empresarial	4	18	72	Fundação Bradesco
33	Contratação de Trabalhadores	1	5	5	FGV – Fundação Getúlio Vargas
34	Controle Social	4	20	80	ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
35	Controles na Administração Pública	1	30	30	TCU - Instituto Serzedêlo Corrêa
36	De Acordo com o Novo Acordo	3	10	30	Fundação Bradesco
37	Desenvolvendo Servidores Empreendedores para a Inovação	1	4	4	ENAP Escola Nacional de Administração Pública
38	Desenvolvimento de Equipes	13	10	130	ILB - Instituto Legislativo Brasileiro
39	Desenvolvimento Profissional	1	10	10	Fundação Bradesco
40	Dinâmicas e Testes na Seleção	1	22	22	Fundação Bradesco
41	Direito Administrativo para Gerentes no Setor Público	16	35	560	ILB - Instituto Legislativo Brasileiro
42	Direito Internacional público	2	6	12	EVP – Escola Virtual Portogente
43	Diversidade nas Organizações	4	15	60	FGV – Fundação Getúlio Vargas
44	Divulgação de Compras	1	20	20	ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
45	Ecologia Aplicada	1	10	10	USC - Universidade do Sagrado Coração
46	Economia de Energia	1	22	22	Fundação Bradesco
47	English Pre Intermediate	1	180	180	SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
48	Escrever Melhor	8	3	24	EVP – Escola Virtual Portogente
49	Estatística Básica	5	5	25	EVP – Escola Virtual Portogente
50	Estilos de Vida Sustentável	1	30	30	Ministério do Meio Ambiente
51	Estratégia de Negócios	1	20	20	Fundação Bradesco
52	Ética e Administração Pública	5	40	200	ILB - Instituto Legislativo Brasileiro
53	Ética e Serviço Público	2	20	40	ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
54	Ética e Serviço Público	1	20	20	SOF - Secretaria de Orçamento Federal
55	Ética Empresarial	3	5	15	FGV – Fundação Getúlio Vargas

Ordem	Ação de Educação	Número de Empregados	Carga Horária Individual (h/a)	Carga Horária Total (h/a)	Instituição
56	Ética Empresarial: Implantação de Políticas Corporativas no Atual Cenário	1	2	2	CRC-SP (Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo)
57	Etiqueta Empresarial	1	6	6	EVP – Escola Virtual Portogente
58	Excelência no Atendimento	2	20	40	ILB - Instituto Legislativo Brasileiro
59	Fábrica de Ideias: Design Thinking e Abordagens de Inovação no Serviço Público	2	4	8	ENAP Escola Nacional de Administração Pública
60	Formação de Pregoeiros	5	20	100	ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
61	Formas e Tipos de Turismo	2	7	14	EVP (Escola Virtual Portogente)
62	Fundamentos da Gestão de Custos	1	5	5	FGV – Fundação Getúlio Vargas
63	Fundamentos da Gestão de TI	2	5	10	FGV – Fundação Getúlio Vargas
64	Fundamentos da Gestão de TI	1	5	5	Fundação Bradesco
65	Fundamentos de COBIT	1	52	52	Fundação Bradesco
66	Fundamentos de Governança de TI	2	29	58	Fundação Bradesco
67	Fundamentos do Comércio Exterior	1	4	4	PortoGente
68	Gerenciamento do Escopo de Projetos	4	5	20	FGV – Fundação Getúlio Vargas
69	Gestão da Estratégia com uso do BSC	1	20	20	ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
70	Gestão da Informação e Documentação – Conceitos Básicos em Gestão Documental	5	20	100	ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
71	Gestão de Conflitos	1	40	40	Prime Cursos
72	Gestão de Conflitos	1	100	100	IPED
73	Gestão de Contratos de TI	2	30	60	ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
74	Gestão de Qualidade Total	1	15	15	PortoGente
75	Gestão do Novo Varejo: Pessoas, Processos, Estratégia e Cultura	1	3	3	CRA-PI Conselho Regional de Administração do Piauí
76	Gestão do Poder Judiciário	1	10	10	FGV – Fundação Getúlio Vargas
77	Gestão do Tempo	1	12	12	SEST/SENAT
78	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	2	40	80	ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
79	Gestão e Liderança de Equipes	1	40	40	FGV – Fundação Getúlio Vargas
80	Gestão Estratégica com Foco na Administração Pública	1	40	40	ILB - Instituto Legislativo Brasileiro
81	Gestão Financeira – Valores	1	8	8	Inteligências Corporativas
82	Globalização	2	21	42	EVP (Escola Virtual Portogente)
83	Governança Corporativa	1	20	20	UNOPAR Universidade do Norte do Paraná
84	Governo Eletrônico e Seus Impactos nas Organizações Públicas	1	4	4	LEO - Learncafe Ensino Online

Ordem	Ação de Educação	Número de Empregados	Carga Horária Individual (h/a)	Carga Horária Total (h/a)	Instituição
85	GQT – Gestão da Qualidade Total	4	15	60	EVP (Escola Virtual Portogente)
86	Graduação em Administração	1	160	160	UDF
87	Graduação em Direito (cursando)	1	3230	3230	Faculdade Raimundo Marinho
88	Graduação em Direito (cursando)	2	1360	1360	Faculdades Projeção
89	História do Turismo	1	9	9	EVP (Escola Virtual Portogente)
90	História Econômica do Brasil (1994 - 2014)	2	3	6	LEO - Learncafe Ensino Online
91	II Seminário de Auditoria Governamental - Planejando Auditoria com uso de Matriz de Riscos	6	10	60	CGU – Controladoria Geral da União
92	Indenização por Extravio de Bagagem	1	6	6	EVP (Escola Virtual Portogente)
93	Informática Básica	1	12	12	EVP (Escola Virtual Portogente)
94	Introdução à Administração Estratégica	3	5	15	FGV – Fundação Getúlio Vargas
95	Introdução à Gestão de Processos	4	20	80	ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
96	Introdução à Informática	1	20	20	Fundação Bradesco
97	Introdução a Legislação Trabalhista	1	20	20	SEST/SENAT
98	Introdução a redes de computadores	2	10	20	Fundação Bradesco
99	Investigação Criminal e Instauração da Ação Penal	1	5	5	FGV – Fundação Getúlio Vargas
100	Jogo das Novas Regras Ortográficas	2	15	30	FGV – Fundação Getúlio Vargas
101	Legislação Previdenciária - Atualização	1	2	2	CRC-SP (Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo)
102	Liderança e Empreendedorismo	3	12	36	EVP (Escola Virtual Portogente)
103	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	1	21	21	EVP (Escola Virtual Portogente)
104	Livros Contábeis - Precisão e Riscos	2	2	4	CRC-SP (Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo)
105	Logística: Conceitos e Aplicações	1	30	30	SEST/SENAT
106	Matemática Financeira	1	20	20	ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
107	Matemática Financeira com o Uso da HP-12C	2	40	80	Fundação Bradesco
108	MBA em Gestão da Segurança da Informação	1	55	55	Instituto INFNET – Escola Superior de Tecnologia da Informação
109	MBA em Gestão de Projetos	1	300	300	Uninter
110	MBA Executivo em Administração: Gestão da Tecnologia da Informação	1	432	432	Fundação Getúlio Vargas
111	Mestrado em Ciências Humanas	1	180	180	UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO-UNISA
112	Mestrado em Computação Aplicada (Linha de Pesquisa: Gestão de Risco)	1	240	240	UNB
113	Mestrado em Direito e Políticas Públicas	1	60	60	UniCeub
114	Mestrado em Modelagem de Sistemas Complexos	1	180	180	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-USP

Ordem	Ação de Educação	Número de Empregados	Carga Horária Individual (h/a)	Carga Horária Total (h/a)	Instituição
115	Microsoft Excel	1	40	40	Qualifica Brasília
116	MicroStrategy – Consulta	1	16	16	B2T Business to Technology
117	Modalidades, Tipos e Fases da Licitação	2	40	80	ILB - Instituto Legislativo Brasileiro
118	Modelagem de Dados	1	35	35	Fundação Bradesco
119	Modelo de Excelência da Gestão 20ª Edição	9	4	36	FNQ - Fundação Nacional da Qualidade
120	Motivação nas Organizações	9	5	45	FGV – Fundação Getúlio Vargas
121	MS ACCESS 2007 Avançado	1	20	20	Fundação Bradesco
122	MS ACCESS 2007 Básico	1	37	37	Fundação Bradesco
123	MS Excel 2007 – Avançado	1	31	31	Fundação Bradesco
124	MS Excel 2007 – Intermediário	1	18	18	Fundação Bradesco
125	MS Excel 2010 – Avançado	4	20	80	Fundação Bradesco
126	MS Excel 2010 – Básico	1	11	11	Fundação Bradesco
127	MS Excel 2010 – Intermediário	4	10	40	Fundação Bradesco
128	MS Outlook 2010	1	11	11	Fundação Bradesco
129	MS Word 2010 – Avançado	1	8	8	Fundação Bradesco
130	MS Word 2010 – Básico	1	9	9	Fundação Bradesco
131	Networking	1	15	15	<u>EVP</u> (Escola Virtual Portogente)
132	O Administrador Superando Estrategicamente e com Excelência as Complexas Fronteiras da Administração Competitiva Globalizada	1	2	2	CRA-SP Conselho Regional de Administração de São Paulo
133	O Juiz e a Ética	3	10	30	FGV – Fundação Getúlio Vargas
134	Operações Portuárias (2º Módulo) – Contêineres	1	15	15	<u>EVP</u> (Escola Virtual Portogente)
135	Oratória	1	14	14	<u>EVP</u> (Escola Virtual Portogente)
136	Oratória	1	20	20	<u>SEST/SENAT</u>
137	Organização Pessoal	2	10	20	Fundação Bradesco
138	Ortografia de acordo com o Novo Acordo Ortográfico	1	10	10	Fundação Bradesco
139	Planejamento Governamental e Gestão Orçamentária e Financeira	6	30	180	TCU - Instituto Serzedêlo Corrêa
140	Pós-Graduação "Lato Sensu" Especialização em Gestão de Riscos de Fraudes e Compliance	1	460	460	FIA – Fundação Instituto de Administração
141	Pós-Graduação em Administração Financeira e Controladoria	1	570	570	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
142	Pós-Graduação em Auditoria	1	468	468	FECAP – Centro Universitário Álvares Penteado
143	Pós-Graduação em Auditoria e Contabilidade em IFRS	1	365	365	UNB
144	Pós-Graduação em Auditoria e Perícia Contábil	1	270	270	UCDB/Portal Educação S/A
145	Pós-Graduação em Direito da Seguridade Social	1	360	360	Faculdade Legale
146	Pós-Graduação em Gestão Pública	1	270	270	UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo
147	Pós-Graduação em Perícia e Auditoria Ambiental	1	420	420	UNINTER
148	Postura e Imagem Profissional	16	59	944	Fundação Bradesco
149	Pregão Eletrônico	1	11	11	Buzzero.com

Ordem	Ação de Educação	Número de Empregados	Carga Horária Individual (h/a)	Carga Horária Total (h/a)	Instituição
150	Preparar, Apontar, Fogo! Como Identificar e Eliminar Barreiras à Inovação	1	4	4	ENAP Escola Nacional de Administração Pública
151	Primeiros Socorros	1	9	9	EVP (Escola Virtual Portogente)
152	Processo de Comunicação - Comunicação Social	1	5	5	FGV-Fundação Getúlio Vargas
153	Programa 5S	4	3	12	EVP (Escola Virtual Portogente)
154	Programa de Capacitação e de Formação de Multiplicadores de Conhecimento em MPEs	1	120	120	UNIVALI Universidade do Vale do Itajaí
155	Qualidade em Serviços	2	15	30	FGV – Fundação Getúlio Vargas
156	Quiz: Jogo das Novas Ortográficas	1	15	15	EVP (Escola Virtual Portogente)
157	Quiz: Jogo das Novas Ortográficas	1	15	15	FGV – Fundação Getúlio Vargas
158	Recursos Humanos	6	15	90	FGV – Fundação Getúlio Vargas
159	Reforma Ortográfica	4	6	24	EVP (Escola Virtual Portogente)
160	Relatórios Gerenciais - Uso das Informações Contábeis para Tomada de Decisão	1	3	3	CRC-SP (Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo)
161	Relevância das Questões Ambientais	2	5	10	FGV – Fundação Getúlio Vargas
162	SAS Programming 1: Essenciais	2	20	40	SAS Institute Brasil
163	SAS® Enterprise Guide 1: Querying and Reporting	3	16	48	SAS Institute Brasil
164	SAS® Enterprise Guide 2: Advanced Tasks and Querying	4	20	80	SAS Institute Brasil
165	SAS® Enterprise Guide®: ANOVA, Regression, and Logistic Regression	1	24	24	SAS Institute Brasil
166	SAS® Nivelamento Teórico Estatístico	3	14	42	SAS Institute Brasil
167	SAS® Platform Administration: FastTrack	1	32	32	SAS Institute Brasil
168	Segurança do Trabalho	1	12	12	EVP (Escola Virtual Portogente)
169	Segurança em Redes Sociais	1	6	6	EVP (Escola Virtual Portogente)
170	Seminário de Controle e Gestão - Previdência Complementar no Setor Público - Desafios e Oportunidades	7	3,5	24,5	CGU – Controladoria-Geral da União
171	Seminário Fechamento das Demonstrações Contábeis	3	8	24	AUDIGER – Auditores e Consultores
172	Seminário Internacional Governança, Inovação e Desenvolvimento	2	20	40	ENAP Escola Nacional de Administração Pública
173	Seminário Nacional: Tomada e Prestação de Contas Anuais	3	24	72	CVI – Cursos e Treinamentos Empresariais
174	Siconv para Convenientes 1 – Visão geral	1	20	20	ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
175	Sistema de Gestão Ambiental	5	10	50	EVP (Escola Virtual Portogente)
176	Sociologia	1	30	30	FGV – Fundação Getúlio Vargas
177	Sustentabilidade Aplicada aos Negócios: Orientações para Gestores	4	10	40	FGV – Fundação Getúlio Vargas
178	Sustentabilidade e o Cidadão: O que Fazer no Século XXI?	1	10	10	USC - Universidade do Sagrado Coração
179	Sustentabilidade no Dia a Dia: Orientações para o Cidadão	3	12	36	FGV – Fundação Getúlio Vargas
180	Técnicas de Lazer e Recreação	1	12	12	Fundação Bradesco

Ordem	Ação de Educação	Número de Empregados	Carga Horária Individual (h/a)	Carga Horária Total (h/a)	Instituição
181	Terminais de Contêineres - Módulo 1	1	8	8	EVP (Escola Virtual Portogente)
182	Terminais de Contêineres - Módulo 2	1	8	8	EVP (Escola Virtual Portogente)
183	Terminais de Contêineres - Módulo 3	1	6	6	EVP (Escola Virtual Portogente)
184	TI na Educação	2	7	14	Fundação Bradesco
185	Treinamento Text Analytics Using SAS® Text Miner	1	16	16	SAS Institute Brasil Ltda
186	XII Encontro Nacional de Controle Interno	1	16	16	CONACI – Conselho Nacional de Controle Interno
	TOTAL	444	12.312,50	17.795,50	

d) Ações de Capacitação com Bolsas de Estudo oferecidas pelos Correios:

A seguir constam as ações de capacitação presenciais e à distância, oferecidas por outras instituições e realizadas pelos empregados da Auditoria no ano de 2016, com utilização de bolsa de estudos oferecida pelos Correios:

Ordem	Ação	Programa	Quantidade de empregado	Horas
1	Idioma Inglês	Bolsa de Estudo Inglês – EIXO B	04	498
2	Idioma Inglês	Bolsa de Estudo Inglês – EIXO C	07	765
3	Idioma Espanhol	Bolsa de Estudo Espanhol – EIXO C	02	280
4	Pós-Graduação Auditoria e Perícia Contábil	Bolsa de Estudo Pós-Graduação – EIXO B	01	270
5	Pós-Graduação Auditoria e Perícia Contábil	Bolsa de Estudo Pós-Graduação – EIXO C	01	30
6	Pós-Graduação MBA Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Bolsa de Estudo Pós-Graduação – EIXO B	05	1680
7	Pós-Graduação MBA Gestão Estratégica de Portfólio e PMO	Bolsa de Estudo Pós-Graduação – EIXO B	01	06
8	Pós-Graduação Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação	Bolsa de Estudo Pós-Graduação – EIXO B	01	432
9	Pós-Graduação Ciências Contábeis	Bolsa de Estudo Pós-Graduação – EIXO C	01	468
10	Graduação em Direito	Bolsa de Estudo Pós-Graduação – EIXO C	01	800
11	Pós Graduação Auditoria e Contabilidade em IFRS	Bolsa de Estudo Pós-Graduação – EIXO B	01	360
Total			25	5.589



AUDIT
Fevereiro de 2017